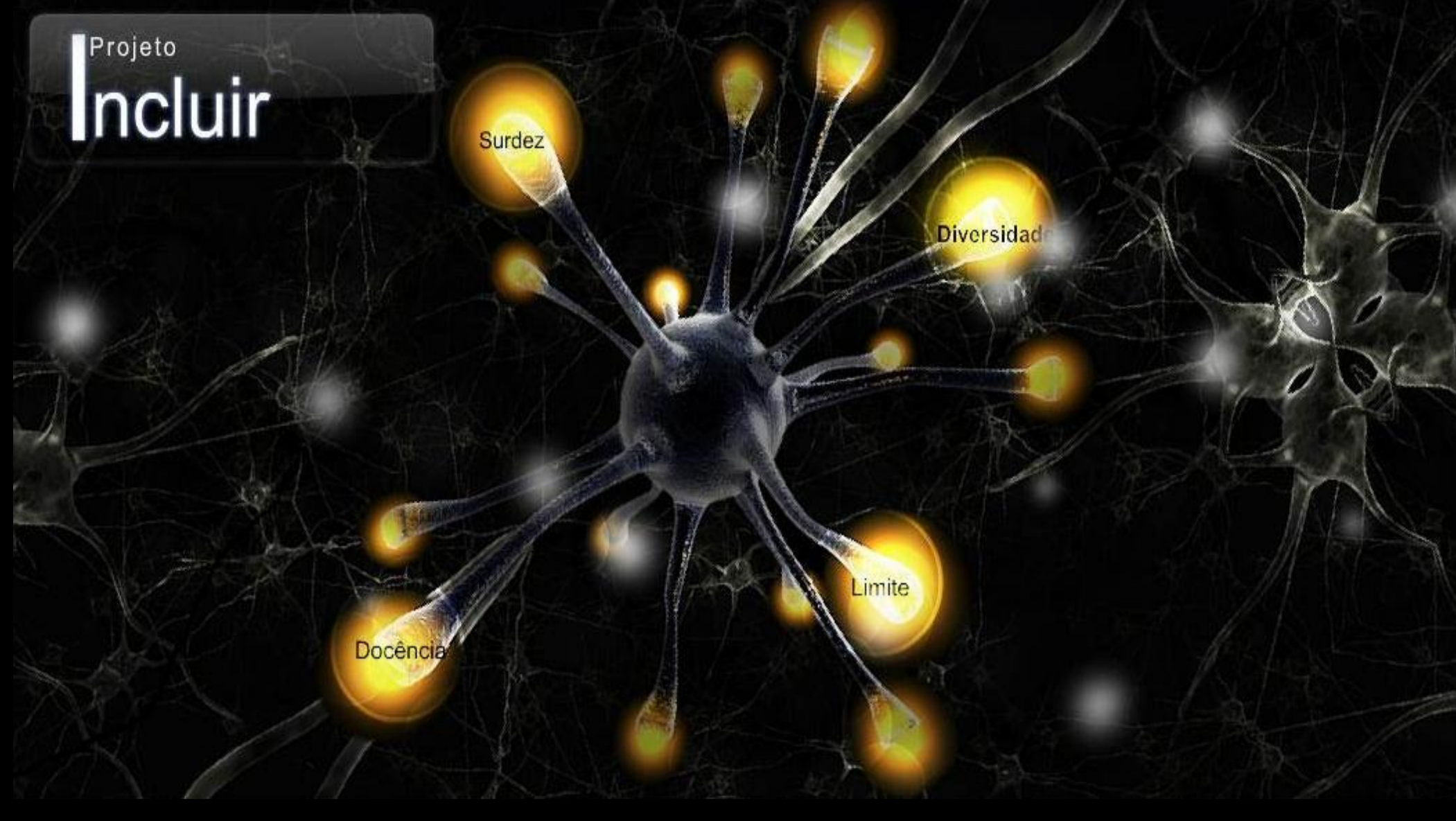


# ANÁLISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO OBJETO DE APRENDIZAGEM INCLUIR: RESULTADOS PRELIMINARES



Karen Cristina Rech  
Bolsista BIC-UCS

Profª Drª Cláudia A. Bisol  
Orientadora

## INTRODUÇÃO

O objeto de aprendizagem (OA) Incluir foi criado como um recurso educacional aberto, disponível na web, com o objetivo de promover a reflexão e ressignificação dos conceitos relacionados à inclusão através de recursos hipermediáticos, trabalhando os temas: limites, diversidade, docência e surdez.

## OBJETIVOS

Realizar uma análise preliminar do OA Incluir e avaliar possíveis mudanças no modo de conceber a inclusão, promovidas a partir do uso deste objeto.

- Realizar uma análise preliminar dos recursos hipermediáticos do OA Incluir.
- Identificar possíveis mudanças promovidas pelo OA Incluir no modo de conceber a inclusão.

## MÉTODO

Estudo realizado a partir dos dados coletados até dezembro de 2011 através de um questionário anônimo (o “livro de visitas” do OA), via web. Esse instrumento é composto por 20 questões fechadas e seis abertas.

	ETAPA I	ETAPA II
Amostra	142 usuários, sendo 40,5% estudantes de graduação e pós-graduação, 38% professores e 21,5% de profissionais de outras áreas.	
Delineamento	Quantitativo descritivo	Qualitativo exploratório
Análise dos dados	Estatística descritiva	Categorias temáticas a posteriori (Bardin, 2004)

## RESULTADOS

**ETAPA I:** 107 (75%) responderam à avaliação geral do OA. O objeto foi avaliado positivamente nas três categorias - uso, conteúdo e recurso de ensino e aprendizagem, sendo que o maior índice de respostas positivas (99%) foi no item adequação, da categoria conteúdo, e o menor índice foi obtido pelo item facilidade de usar (79%), da categoria usabilidade.

**ETAPA II:** 86 respostas obtidas através da participação de 55 respondentes. Categorias de análise:

❖ **Percepção de si, do outro e da inclusão:** 41 respostas; destacam-se mudanças na percepção, no modo de conceber a diversidade, a diferença, as necessidades especiais ou a inclusão; algumas respostas apontam para um movimento em direção a um ultrapassamento da lógica dicotômica (deficiente/eficiente), fator primordial para a ressignificação da inclusão.

❖ **Trabalho e educação:** 15 respostas; centra-se na discussão acerca das formas de entender o ensinar e o aprender, destacando-se o viés metodológico da questão. Observam-se distintos posicionamentos, tanto sobre a forma como isto pode movimentar a ação docente, quanto reflexão sobre os modelos e concepções tradicionais de ensino.

❖ **Informação e conhecimento:** 14 respostas; evidencia-se uma ampliação ou complemento ao conhecimento prévio dos participantes.

❖ **Objeto Incluir como facilitador:** sete respostas; refere-se ao objeto de aprendizagem como recurso mediador no processo de ressignificação da inclusão. Os participantes salientam a importância de um recurso como o OA para a apropriação desses conceitos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de certas limitações, tais como a pouca participação nas questões abertas (36,6%), a dificuldade do questionário ao mensurar alguns aspectos mais subjetivos e até certa limitação do próprio OA enquanto instrumento facilitador, há indícios de mudança de concepção em alguns participantes, atingindo o objetivo para o qual o OA foi criado.